

MORRO DO SERROTE: PATRIMÔNIO GEOTURÍSTICO DE ANDRELÂNDIA

Marcos Paulo de Souza Miranda
Do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande.

No ano de 1937, durante a administração do prefeito Dr. José Gustavo Alves, foi lançado o “Álbum Municipal de Andrelândia”, primeira obra impressa que conhecemos destinada a divulgar as belezas e a evolução histórica da cidade. Foi incumbido de sua redação o professor (ao que parece vindo de Juiz de Fora) Daniel Albertino da Silva, pessoa culta e de linguagem empolada, que numa das primeiras páginas do livrinho deixou registrado: *“Quem fizer uma estação de repouso em Andrelândia, ainda que conheça as fontes thermaes de Minas, notará que Minas Geraes está dentro de Andrelândia, quer pela simplicidade de seus habitantes, que acumulam os <<touristes>> da mais espontânea lhanheza no trato, quer na hospitalidade de que são portadores, talvez, herança de seus antepassados. Andrelândia é um recanto de paz, silêncio e amor”*.

Interessante notar que o ilustre forasteiro encarregado de elaborar a obra dedicou uma página especialmente para ressaltar os *“Lindos aspectos da graciosa Andrelândia”*, onde duas coisas mereceram sua especial atenção e destaque: o conjunto arquitetônico do centro da cidade e o Morro do Serrote.

Na legenda da fotografia do Morro do Serrote publicada no Álbum, escreveu com entusiasmo o erudito autor: *“Uma das maravilhas da natureza. Uma gigantesca montanha de pedras, semelhantes às sentinellas perdidas, em guarda à poética cidade de Andrelândia”*.

Realmente o Morro do Serrote (brasileirismo com o significado de serra pequena) é um dos mais interessantes e belos monumentos naturais de Andrelândia, e, pelas suas peculiaridades morfológicas notáveis e sua tradicional vocação turística, pode ser considerado patrimônio geológico da cidade, ou seja, um geossítio (afloramento rochoso com características especiais que o torna merecedor de proteção para as gerações futuras).

Situado a apenas um quilômetro do centro da cidade, no nascedouro da Serra do Turvo, a 1005 metros de altitude, o monumento é constituído de gigantescos blocos de pedra sobrepostos (alguns blocos têm mais de 1,5 m de altura por 4m de comprimento), à semelhança de uma

colossal muralha. Não se trata evidentemente de obra humana, mas de um monumental e peculiar capricho da natureza, que já se tornou ponto turístico da cidade.

Do morro se descortina uma bela vista de Andrelândia, da crista da Serra do Turvo, do Morro do Rosário e do vale do Rio Turvo Pequeno, que passa próximo. No seu entorno muitas plantas nativas tais como bromélias, orquídeas, quaresmeiras formam uma interessante e diversificada moldura natural. Também bem próximo existem vestígios de estruturas de pedra construídas por escravos no período colonial, bem como blocos de pedra aparelhados jogados pelo campo, evidenciando que o local serviu como fonte de pedras de cantaria para construções da cidade. Existem também trilhas que se dirigem ao Morro da Torre e à Serra de Santo Antônio, o que permite a integração com outros atrativos turísticos por meio de um itinerário geológico e cultural.

Enfim, o Morro do Serrote é um dos mais importantes monumentos naturais e culturais de Andrelândia e deve ser preservado e valorizado como um ponto turístico de indiscutível valor para promover, ainda mais, a cidade no cenário turístico de Minas Gerais e do Brasil.

Pela Lei Municipal nº 1614, de 05 de março de 2009, foi considerada como Zona de Proteção Ambiental a *"Serra do Serrote, iniciando a 50 metros abaixo da Pedra do Índio, margeando todo o paredão de pedras, de ambos os lados, num perímetro de 50 metros e estendendo-se até a área denominada Torre de TV"* ficando vedadas *"quaisquer construções que não sejam aprovadas pelo órgão competente do Município, segundo as normas do IEF"*. De acordo com o artigo 3º. da norma: *"O Município, para o cumprimento das normas avançadas nesta Lei, agirá em consonância com a Polícia Militar de Meio Ambiente, Ministério Público, IEF e ONGs, e poderá formar parcerias com entidades privadas, com o intuito de fomentar o turismo ecológico sustentável, o turismo histórico, a preservação e a recuperação das áreas protegidas por esta lei"*.

Entretanto, para além do texto legal, não se tem conhecimento de nenhuma ação efetiva para a preservação e promoção do Morro do Serrote até o presente momento.

Seria desejável que a administração pública dedicasse maior atenção ao Morro do Serrote, dotando-o de infraestrutura adequada (estacionamento, sinalização indicativa e interpretativa, lixeiras, bancos, diretrizes de gestão etc.) para receber de maneira adequada os visitantes e turistas.

Também é necessário que a comunidade andrelandense se aperceba da relevância desse atrativo turístico de indiscutível potencial, cobrando e colaborando com ações para a sua promoção e fruição.

Todos somos responsáveis pela sua preservação !



Visita ao Serrote em 1948



Piquenique no Serrote em 1950



Piquenique no Serrote em 1950



Visita ao Morro do Serrote em 1980

Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande – NPA
Preservação arqueológica e ambiental
www.npa.org.br



Visita ao Serrote em 2004



Visita ao Serrote em 2004